

# GOVERNADOR: "CONHECER O BRASIL PARA MELHOR..."

(Conclusão da 1.ª página)  
**OPORTUNIDADES FANTÁSTICAS**  
«Há oportunidades fantásticas para investidores paulistas nas áreas da Amazônia e do Nordeste — acrescentou o Governador — «Os incentivos fiscais, da ordem de até 75% de imposto de renda, são extremamente atraentes. Toda uma frente colonizadora paulista admirável no seu pioneirismo, está implantando enormes complexos agropecuários no Estado do Pará, no sul, e ao longo do Araguaia e de Brasília-Belem — assim que devemos chamar a estrada, no sentido de acesso ao Norte e não de descida. São, entre muitos, os Ometto, os Lunardelli, dos Fujibara, os Mahfuz, os Malzone, os Camargo, os Junqueira, os Almeida — filhos e netos de imigrantes, caboclos paulistas de quatrocentos anos: mas há, em todos, o ímpeto das bandeiras. O Governador de São Paulo deve ser o propagandista, o homem incentivador, e promotor natural de novos investimentos paulistas na Amazônia e no Nordeste».

**SENTIR O BRASIL**  
Ainda expondo o seu pensamento sobre a integração, o Governador disse:  
«Já se foi o tempo em que era bonito o Governador de São Paulo — os nossos antigos presidentes — dizer que quem quisesse falar conosco viesse a São Paulo; e o marco simbólico do nosso orgulho, do nosso isolacionismo, de nossa auto-suficiência, era o Clube dos 500, no Vale do Paraíba; hoje, governar São Paulo sem sentir o Brasil, sem dialogar com homens de empresa, governantes, políticos, sindicalistas de outras regiões do país, é isolar o nosso Estado e prejudicá-lo, com repercussões negativas, nas relações com os demais da nossa Federação. Por isso, não vou esperar, no Clube dos 500, que venham a São Paulo os melhores clientes de nossa economia, aqueles que ansiavam pela nossa cooperação, que desejam a presença de nossos investidores, que podem receber, nos limites da nossa capacidade, a cooperação técnica de São Paulo. É um diálogo de brasileiros e não a postura de quem se julga muito importante para não ir de encontro da mão estendida a São Paulo, não para pedir, mas para o esforço comum, para o trabalho associado, para a tarefa em cooperação na indústria, no comércio, na agropecuária, na universidade.

«Não importam — «concluiu o Governador ao encerrar as razões de sua viagem — «as interpretações, todas suspeitas, de que seria uma «viagem presidencial»; não posso impedir que distorçam as minhas intenções; os Governadores de Goiás, Amazonas e Pará são testemunhas de que, em nossa agenda, só figuraram problemas de integração nacional, predominantemente econômicos. Há excelentes oportunidades para os investidores paulistas e o Governador de São Paulo estimulará tais investimentos. Integração, desenvolvimento é a nova bandeira que, em São Paulo desfraldamos. Na integração sem

desenvolvimento, e que seria o nivelamento pela pobreza; houve desenvolvimento, tângido pela inflação, que criou, sem integração social e econômica, as «novas classes» dos ricos. Desejamos integração e desenvolvimento».

**ROTEIRO**  
A seguir, o Governador fez um resumo do roteiro percorrido, até que, em razão do trágico desaparecimento do ex-presidente Castello Branco, interrompeu a viagem, para prestar homenagem à figura do grande brasileiro, radiotelegrafando ao Chefe da Casa Civil, dando-lhe instruções para decretar luto oficial no Estado de São Paulo.

Lembrou, a respeito ainda do falecimento do mal, Castello Branco, que suspendeu a conferência inaugural que, como convidado especial, proferiria na abertura da segunda fase do VII Congresso Nacional dos Municípios, para poder acompanhar o transporte do corpo do ex-presidente. Disse ter presidido em Goiânia, a convenção dos ge-

rentes regionais do Banco do Estado de São Paulo, «reunião de mais alto nível técnico», com a participação das classes empresariais. Agradeceu, nessa oportunidade, a gentileza do Governador Otavio Lage, que o recebeu como hospede oficial, e a saudação que lhe fez o presidente da Assembléia Legislativa goiana, deputado Sidney Ferreira. Em Manaus, como hospede de honra do Governo Amazonense teve entendimentos com o Governador Danilo Matos Areosa, sobre apoio e cooperação para a implantação da Zona Franca de Manaus, instituída por decreto-lei federal, assegurando que São Paulo oferecerá tal apoio. No Pará, o Governador inaugurou a agência do Banco do Estado de São Paulo, tendo os srs. Lelio de Toledo Piza, presidente, e Marcelo Ferraz, diretor do BEBP, mantido proveitosos encontros com as classes produtoras locais. Finalmente, inaugurou nova agência da VASP, em edifício próprio.

## PRODUTORES E CONSUMIDORES . . .

(Conclusão da 1.ª página)  
do Jaguaré é, sobretudo, uma garantia para o escoamento da produção agrícola e do pescado e uma garantia de alimentos na mesa dos consumidores.

Sua diretoria está constituída pelos srs. Elias Correa de Camargo, presidente; Rubens José de Castro Albuquerque, diretor financeiro; Jairo Cambóji de Barros, diretor técnico e Ivo de Almeida Ramos, diretor administrativo.

**SEIS ITENS**  
O CEASA pode resumir sua atuação em seis itens de interesse da produção e do consumo e que são, também, do desenvolvimento: 1 — estímulo à produção; 2 — redução do custo de comercialização; 3 — redução do custo dos transportes; 4 — orientação ao produtor e ao consumidor nos preços; 5 — defesa do consumidor, forçando a baixa dos preços com eliminação de especuladores e atravessadores; 6 — entrepostos amplos, modernos, adequados e higiênicos.

**FINALIDADE ESPECÍFICA**  
O CEASA foi criado pelo Governador do Estado em abril de 1960, com a finalidade específica de resolver todos os problemas de abasteci-

mento do Estado de São Paulo e para contribuir com a solução do mesmo problema em outros Estados.

A concentração dos produtores no Entrepósto cria também condições para disciplinar a distribuição dos gêneros, evitando o grande ônus do transporte duplo, que antes de seu advento, onerava de forma pesada toda a sistemática de comercialização dos gêneros.

**PESCADO**  
Atualmente, o CEASA atua nos setores do pescado e no horti-frutigranjeiro. Há em marcha um processo de ampliação de suas atividades. Um dos passos mais recentes e concretos foi dado pela atual administração, que em convênio com o Governo Federal, assumirá a direção do Entrepósto de Pesca de Santos.

Também no Interior, o CEASA está cuidando da instalação de frigoríficos e entrepostos nas regiões-chaves do Estado, para facilitar a distribuição e comercialização dos gêneros alimentícios. Há uma planificação que prevê a instalação de 18 desses postos em todo o Estado.

**SETORES DO JAGUARÉ**  
Pescado: além de frigorífico e da fábrica de gelo (produz diariamente 50 toneladas de gelo), tem capacidade para comercializar 500 toneladas de peixe por dia.

Horti-frutícola: é constituído de 13 blocos e 169 unidades. O conjunto de armazéns dos produtores, é composto de 10 pavilhões que formam um «U», contendo cada um deles 40 boxes, de 21 m<sup>2</sup> cada. O pavilhão do Mercado Livre, com uma área de 12.000 m<sup>2</sup>, põe em contato direto o produtor e o consumidor. No gênero, é o primeiro do Brasil. Há também um mercado sobre caminhões, com área para 200 veículos. Ali a mercadoria passa de um veículo diretamente para o outro, sem entrar nos armazéns.

A COBAL dispõe de um pósto de vendas de produtos, atendendo a atacadistas e varejistas.

O semi-atacado, ocupando um pavilhão, atende a população paulista diretamente.

No edifício da administração do CEASA estão localizados os diferentes setores da direção da sociedade anônima.

Há também um restaurante que funcionando 24 horas por dia, atende usuários, funcionários e visitantes, servindo uma média diária de duas mil refeições.

## ESCLARECIMENTOS SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA

Objetivando esclarecimentos sobre a reforma administrativa do Estado levada a efeito pelo governador Abreu Sodré, uma comitiva de Botucatu esteve no Palácio dos Bandeirantes em contato com o Subchefe da Casa Civil para Assuntos dos Municípios, sr. Antonio Holanda de Freitas. Na oportunidade a delegação fez uma explanação da atual situação de sua cidade e por sugestão do sr. Holanda de Freitas, encaminhou-se para a Secretaria de Economia e Planejamento acompanhada do sr. Armando Delmanto, do gabinete do governador do Estado.

Naquela pasta, a comitiva ouviu exposição do seu titular, sr. Jorge Rezende, sobre a Divisão Administrativa, bem como dos benefícios que trará para todo o Interior do Estado e consequentemente também para Botucatu a referida reforma.

Faziam parte da comitiva os srs. J. Amândo de Barros, prefeito municipal; Antonio Delmanto, Plínio Paganini e o vereador Antonio Domene.

**Aos Srs. Assinantes**  
O «Diário Oficial» recomenda aos Srs. Assinantes que verifiquem a data de vencimento de suas assinaturas e solicitem com antecedência a reforma das mesmas a fim de evitar a sua interrupção.

# DIÁRIO OFICIAL IMPrensa OFICIAL DO ESTADO

RUA DA GLÓRIA N. 358 — SÃO PAULO

—//—  
Diretor: Wandyck Freitas  
Gerente: Gabriel Greco  
Diretor de Redação Substituto:  
Albino Guimarães Amaral

### Telefones

Diretoria . . . . .	36-2539	Material . . . . .	36-2587
Gerência . . . . .	36-2752	Assinaturas e	
Contadoria . . . . .	36-2764	Arquivo . . . . .	36-2724
Expediente . . . . .	36-7931	Oficina do Jor-	
Secção do Pessoal	36-6183	nal . . . . .	36-2552
Redação . . . . .	34-5810	Oficinas de Obras	
Tesouraria e Publicações . . . . .	36-2684	Chefia . . . . .	34-29-85
Revisão, Imprensa e Manufatura . . . . .	36-6184	Escritório . . . . .	36-7396
		Oficinas . . . . .	36-7211

### Venda avulsa

NÚMERO DO DIA . . . . .	NCr\$ 0,12
NÚMERO ATRASADO . . . . .	NCr\$ 0,15

### Assinaturas

## DIÁRIO DA JUSTIÇA DIÁRIO DO EXECUTIVO DIÁRIO DE INEDITORIAIS

Anual . . . . .	NCr\$ 15,00
Semestral . . . . .	NCr\$ 7,50

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

—//—  
Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc. e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA GLÓRIA N. 346

## Entrada de algodão em carvão nas usinas

Assinalou-se com um total de 452.158 toneladas o movimento de entradas de algodão em carvão nas usinas de beneficiamento do produto em nosso Estado, no período de 15 de fevereiro a 30 de junho último.

O procedimento situou-se com 75.319 t. na área de São José do Rio Preto, 72.664 t. em Araçatuba, 70.977 t. — Ribeirão Preto, 43.848 t. — Paraguaçu Paulista, 41.115 t. — Araraquara, 34.983 t. — Presidente Prudente, 32.963 t. — Santo Anastácio, 31.039 t. — Campinas, 17.902 t. — Pirassununga, 15.344 t. — Bauru, 8.054 t. — Lucélia e 7.950 t. em Tupã.

Comparativamente com igual período de 1966 quando as entra-

das foram da ordem de 741.676 toneladas, verifica-se este ano um decréscimo de 39,03%.

## Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária

O secretário de Obras, eng. Eduardo Yassuda, representará o Govern. de São Paulo na instalação do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, amanhã, em Brasília.

O certame promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, conta com o apoio do Govern. de São Paulo e durante sua realização serão ali expostas dez teses elaboradas por técnicos da Secretaria de Serviços e Obras de nosso Estado.

# DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÉRNO DO ESTADO

DECRETO N. 48.275, DE 21 DE JULHO DE 1967

**ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**, usando de suas atribuições legais, considerando que as sendas conducentes à grandeza e à glória se fazem por vias ásperas e trabalhosas; considerando que no coração do Estado de São Paulo se constrói sua maior rodovia, para a aproximação dos brasileiros da região centro-ocidental do país, e seu progresso; considerando que é também pelo exemplo de uma vida reta e de ação resoluta, devotada ao engrandecimento da Pátria, que se desvendam ao espírito do homem os caminhos para a união; considerando a contribuição do Presidente Umberto de Alencar Castello Branco, em seu testemunho pessoal e como Chefe de Estado para restaurar os critérios de autoridade, honestidade e operosidade na Administração Pública, desvendando os horizontes de uma nova era política, e lançando as pontes para a integração e desenvolvimento do Brasil;

### Decreto:

Artigo 1.º — Fica denominada «Rodovia Presidente Castello Branco» a atual Rodovia do Oeste.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio dos Bandeirantes, 21 de julho de 1967.

**ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ**  
Anésio de Paula e Silva  
Firmino Rocha de Freitas

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Govern. aos 21 de julho de 1967.

Domingos Licco, Diretor Geral, Substituto

DECRETO N. 48.276, DE 21 DE JULHO DE 1967

Dispõe sobre cancelamento de lotação de cargos  
**ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições,

### Decreto:

Artigo 1.º — É cancelada a lotação de um cargo de Professor Secundário — QE-PP-II — referência «53», vago ou quando se vagar, destinados às disciplinas adiante indicadas nos estabelecimentos abaixo mencionados: